**22° Domingo do Tempo Comum**

28 de agosto de 2022 – Ano C

**Tema:** A humildade faz-nos crescer

Preparar o ambiente:

(Numa mesa, colocar uma *bíblia*, uma *vela* e alguns *retratos de santos* que se destacaram pela pobreza e humildade)

**Acolhida:** (fazê-la espontânea) Ou: *Diálogo:* Observando os objetos colocados nesta mesa, temos *a Bíblia*: Palavra de Deus; *a vela*: luz e calor e *retratos de santos*. Alguém pode dizer algo sobre esses santos? (deixar falar).

Na vida desses santos, qual o aspecto que mais os marcaram? (deixar falar – valorizar a humildade e pobreza. Foram grandes, porque se fizeram pequenos).

Iniciamos nossa oração invocando a Santíssima Trindade com o sinal da cruz: **Em nome do Pai, do Filho, e do Espírito Santo, Amém.**

**Motivando o encontro:**

Na mentalidade atual, ter êxito na vida significa ser bem-sucedido, seja pelos bens conseguidos, seja pela fama ou pelo poder adquirido. Escutando a Palavra de Deus, poderemos ver o quanto esses objetivos estão longe dos pensamentos de Deus.

**Leitura do Evangelho:** Lc 14, 1.7-14.

**Reflexão:**

Neste trecho do Evangelho que acabamos de ouvir, Jesus não quer tanto indicar boas maneiras para nos comportarmos a mesa. Ele quer insistir sobre as condições para entrarmos no Reino de Deus. Trata-se de deixar de lado a ambição e o desejo de poder colocar-se com humildade diante de Deus, Ele que *“derruba os poderosos e eleva os humildes”*. (Lc 1,52)

Depois, como Jesus, somos convidados a servir aos pobres, não para sermos elogiados, mas sim, pela gratuidade. Este modo de agir supõe um despojamento do ser, do nosso ser. Esta pobreza à qual somos convidados supõe que tenhamos em nós a consciência da riqueza do amor de Deus.

**Contemplação:** (fundo musical suave)

Relembremos neste momento a humildade de Jesus na gruta de Belém, na pobreza dos meios que Ele utilizava para evangelizar, enquanto andava pela Palestina pregando nas aldeias, na humilhação do julgamento; na cruz. A riqueza de Jesus era o amor do Pai. Relembremos a ressurreição, o Amor que o ressuscitou, que o exaltou.

**Questionamentos:**

- Temos humildade suficiente para reconhecer os nossos limites?

- Na nossa maneira de falar e de agir, expressamos simplicidade?

-No relacionamento com as pessoas, temos costume de valorizá-las, particularmente as mais humildes?

- Para viver esta humildade, será que estamos suficientemente conscientes da riqueza do amor de Deus em nós?

**Preces:**

- Por todos aqueles que assumem um papel de autoridade, para que estejam abertos ao Espírito Santo que os convida a servirem com humildade, rezemos: **Senhor atendei-nos!**

**-** Por todos os pobres, para que tomem consciência do valor que eles têm diante de Deus e agradeçam com simplicidade: **Senhor atendei-nos!**

- Pelas nossas comunidades paroquiais, para que estejam sempre atentas aos mais humildes, valorizando-os, rezemos: S**enhor atendei-nos!**

(Abrir espaço para que cada um coloque suas intenções).

**PAI NOSSO**

**Oremos:**

Deus do universo, fonte de todo bem, derramai em nossos corações o Vosso amor e estreitai os laços que nos unem convosco para alimentar em nós o que é bom e, guardar com solicitude, o que nos destes. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

**Compromisso para semana:**

- Pedir a uma pessoa da comunidade que nos ensine algo do que ela sabe fazer.

**Encerramento:**

- Vamos entrar em comunhão com Maria, que, com humildade, se colocou ao serviço de Deus, rezando com ela o **Magnificat**, em Lucas (1, 46-55).

- Rezar também três “Ave-Marias”, terminando com: Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Amém.